

Saúde Pública e Tecnologia Farmacêutica: doenças, desafios e desenvolvimento tecnológico.

DOI: <https://doi.org/10.29327/226760.7.3-1>

Prezados leitores e colaboradores

É com muita satisfação que apresentamos mais uma edição da revista científica **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**: o volume 7, número 3. Nesta edição, trazemos temas importantes e desafiadores para a Saúde Pública no Brasil, além de inovação na área de Tecnologia Farmacêutica. Os artigos abordaram questões que afetam diretamente a saúde da nossa população, como doenças de grande impacto epidemiológico, incluindo hanseníase e diabetes mellitus, que ainda representam desafios no diagnóstico, controle e tratamento. Além disso, abordaram a resistência antimicrobiana decorrente de micropoluções ambientais por fármacos e a tecnologia farmacêutica na fabricação de um comprimido de olanzapina, um medicamento antipsicótico usado no tratamento da esquizofrenia e do transtorno bipolar.

Detalhando um pouco melhor, o primeiro artigo avaliou a qualidade de vida de pacientes idosos portadores de diabetes mellitus 1 e 2 em uma unidade básica de saúde. Entre os diversos resultados apresentados, o estudo mostra uma adesão parcial da população participante em relação às medidas de controle glicêmico e aos hábitos de vida saudáveis. Entre outros fatores relevantes, o estudo discute a importância da adesão ao tratamento medicamentoso no controle glicêmico.

O segundo artigo, que se destaca por seu caráter inovador, teve como objetivo determinar e comparar as propriedades físico-químicas das matérias-primas de diferentes fornecedores de olanzapina. Propôs um comprimido de liberação imediata composto de olanzapina fabricado por compressão direta.

A hanseníase, doença infectocontagiosa que, apesar de antiga, ainda representa um desafio para a Saúde Pública, foi tema do terceiro artigo desta edição. Neste estudo, foi analisada a distribuição epidemiológica dos casos de hanseníase no município mineiro de Governador Valadares, comparando os dados municipais com os registros estaduais e nacionais da doença. Os autores citam a taxa de abandono do tratamento como um importante dado analisado e evidenciam, por meio dos resultados, o desafio que o controle da hanseníase representa.

Fechando esta edição, o quarto artigo aborda a problemática da poluição ambiental com antimicrobianos, fato que contribui para a resistência bacteriana. Este trabalho teve por objetivo identificar bactérias gram-negativas resistentes à colistina e minociclina em efluente de uma estação de tratamento de esgoto em Minas Gerais. Os resultados mostram a recuperação de isolados resistentes simultaneamente aos antimicrobianos colistina e minociclina, além de evidenciar mecanismo de resistência transferível à colistina.

Os artigos desta edição nos permitem refletir sobre a importância da atuação farmacêutica no objetivo de mitigar os desafios enfrentados pela Saúde Pública, por meio do estabelecimento de uma assistência farmacêutica consolidada, com ações que garantam o acesso e contribuam para a adesão ao tratamento, trabalhando pela promoção da saúde. Além disso, ressalta-se a importante contribuição dos profissionais farmacêuticos no desenvolvimento tecnológico mediante o estabelecimento de novos produtos ou processos, com qualidade adequada aos padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores, e que atendam as necessidades da população assistida.

Profa. Dra. Sandra Bertelli Ribeiro de Castro

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Membro do Corpo Editorial BJHP